Celulose Irani S.A.

COMPANHIA ABERTA
CNPJ Nº 92.791.243/0001-03
NIRE 43300002799

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
A administração da **Celulose Irani S.A.** submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com o respectivo parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015. As Demonstrações Financeiras estão elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros – IFRS e práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC, plenamente convergentes ao IFRS, e normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Mensagem aos Acionistas
A Celulose Irani S.A. é uma empresa de Embalagem de Papel integrada, com robusta base florestal própria. A essência dos seus negócios é a produção e a comercialização de embalagens de papelão ondulado e papel para embalagens. As principais matérias primas são as florestas plantadas de Pinus (fibra longa) de propriedade da Companhia e papéis reciclados de fibra longa (aparas).

Destaques de 2015
Em 2015, os principais indicadores econômicos e financeiros brasileiros sofreram forte deterioração. O PIB deve apresentar uma das maiores retrações nos últimos anos, a inflação extrapolou o teto da meta e o resultado fiscal primário do governo federal foi o pior desde o Plano Real. À crise econômica, somou-se a política. As incertezas políticas e econômicas pressionaram a taxa de câmbio e levaram o dólar a um patamar histórico de forte valorização, com impactos importantes sobre praticamente todos os setores da economia. Na economia internacional, a forte desvalorização dos preços de algumas commodities, em especial, o petróleo, e ainda, as instabilidades nos mercados chineses e norte americanos, podem, eventualmente, postergar a recuperação da economia brasileira. O ajuste fiscal em curso no país, somado ao aumento do desemprego e redução do investimento, trouxeram pessimismo ao mercado, com reflexos no setor de papéis e embalagens. A Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) registrou queda de 3,1% na expedição em toneladas de papelão ondulado em 2015, na comparação com 2014.
Mesmo diante de um cenário mais desafiador, a geração operacional de caixa (EBITDA Ajustado) da Companhia apresentou crescimento de 18,1% em 2015 em relação a 2014.
A receita líquida em 2015 teve crescimento de 2,7% no comparativo de 2014, ajudado pelas vendas ao mercado externo, reflexo de um câmbio mais favorável. A representatividade do mercado externo aumentou em quatro pontos percentuais quando comparado a 2014, chegando a 17% das vendas da Companhia no final de 2015, e o mercado doméstico respondeu por 83%.
O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou em 2015 66% da receita líquida da IRANI, o segmento de Papel para Embalagens representou 27% e o segmento Florestal RS e Resinas, 7%.

Principais indicadores econômico-financeiros

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	4T15	3T15	4T14	Var. 4T15/3T15	Var. 4T15/4T14	2015	2014	Var. 2015/2014
Econômico e Financeiro (R$ mil)								
Receita Operacional Líquida	193.930	196.781	190.402	-1,4%	1,9%	758.758	738.499	2,7%
Mercado Interno	167.132	158.844	169.853	5,2%	-1,6%	629.967	643.959	-2,2%
Mercado Externo	26.798	37.937	20.549	-29,4%	30,4%	128.791	94.540	36,2%
Lucro Bruto (incluso *)	41.450	63.595	66.058	-34,8%	-37,3%	221.871	222.691	-0,4%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	*(14.372)*	*783*	*10.966*	*-1935,5%*	*-231,1%*	*(6.450)*	*29.416*	*-121,9%*
Margem Bruta	***21,4%***	***32,3%***	***34,7%***	***-10,9p.p.***	***-13,3p.p.***	***29,2%***	***30,2%***	***-1,0p.p.***
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	(15.162)	2.327	17.842	-751,6%	-185,0%	962	28.376	-96,6%
Margem Operacional	***-7,8%***	***1,2%***	***9,4%***	***-9,0p.p.***	***-17,2p.p.***	***0,1%***	***3,8%***	***-3,7p.p.***
Resultado Líquido	(16.844)	3.686	27.924	-557,0%	-160,3%	495	56.579	-99,1%
Margem Líquida	***-8,7%***	***1,9%***	***14,7%***	***-10,6p.p.***	***-23,4p.p.***	***0,1%***	***7,7%***	***-7,6p.p.***
EBITDA Ajustado [1]	43.279	50.977	45.832	-15,1%	-5,6%	181.209	153.483	18,1%
Margem EBITDA Ajustada	***22,3%***	***25,9%***	***24,1%***	***-3,6p.p.***	***-1,8p.p.***	***23,9%***	***20,8%***	***3,1p.p.***
Dívida Líquida (R$ milhões)	777,0	812,3	608,8	-4,3%	27,6%	777,0	608,8	27,6%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	4,29	4,42	3,97	-2,9%	8,1%	4,29	3,97	8,1%
Dívida Líquida/EBITDA proforma(x) [2]	3,08	3,17	n.a.	-2,8%	n.a.	3,08	n.a.	n.a.
Dados Operacionais (t)								
Embalagem Papelão Ondulado (PO)								
Produção/Vendas	52.306	49.425	51.869	5,8%	0,8%	198.375	199.745	-0,7%
Papel para Embalagens								
Produção	72.865	72.889	71.491	0,0%	1,9%	287.247	266.151	7,9%
Vendas	21.432	20.337	19.956	5,4%	7,4%	77.469	77.507	0,0%
Florestal RS e Resinas								
Produção	1.677	2.596	1.559	-35,4%	7,6%	9.970	8.403	18,6%
Vendas	1.252	2.642	1.558	-52,6%	-19,6%	9.582	8.365	14,5%

[1] *EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capitulo neste release.*
[2] *Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como hedge accounting.*

• O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado se manteve estável quando comparado a 2014, e totalizou 198,4 mil toneladas em 2015. Assim como o segmento de Papel para Embalagens que totalizou 77,5 mil toneladas. Já o segmento de Resinas aumentou 14,5%, alcançando 9,6 mil toneladas.
• A receita líquida no 4T15 foi 1,9% superior ao 4T14 e 1,4% inferior ao 3T15. No comparativo dos anos a receita líquida cresceu 2,7% em relação a 2014 e atingiu R$ 758,8 milhões, refletindo a performance da receita no mercado externo.
• O lucro bruto do 4T15 apresentou redução de 37,3% em comparação ao 4T14 e 34,8% quando comparado ao 3T15. Em comparação a 2014 apresentou estabilidade e alcançou R$ 221,9 milhões.
• O resultado líquido foi negativo em R$ 16,8 milhões no 4T15, em comparação a R$ 27,9 milhões de lucro no 4T14 e R$ 3,7 milhões de lucro no 3T15. No comparativo dos anos, o resultado foi de R$ 495 mil de lucro em 2015 frente aos R$ 56.579 mil de 2014. O resultado de 2015 teve impacto negativo da variação do valor justo dos ativos biológicos, bem como dos efeitos da variação cambial reconhecidos ao resultado no período.
• O EBITDA ajustado no 4T15 foi apurado em R$ 43,3 milhões com margem de 22,3%. Em 2015 totalizou R$ 181,2 milhões, com crescimento de 18,1% em relação a 2014, e com margem de 23,9%, 3,1 pontos percentuais superior a 2014.
• A relação dívida líquida/EBITDA foi de 4,29 vezes em dezembro de 2015, contra 3,97 vezes do final de 2014. A variação foi devido à valorização do dólar, que incrementou a parte da dívida denominada em dólar. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting*, a relação dívida líquida/EBITDA seria de 3,08x.
• A posição de caixa ao fim do ano de 2015 foi de R$ 145,4 milhões e 76% da dívida está a longo prazo.

PANORAMA DOS NEGÓCIOS
Os negócios da Celulose Irani S.A. são compostos de três segmentos e estão organizados de acordo com o mercado de atuação. São independentes em suas operações e integrados de modo harmônico, buscando otimizar o uso das florestas plantadas de pinus, através do seu multiuso, a reciclagem de papel e a verticalização dos negócios.
Segmento Embalagem PO (papelão ondulado) produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas e possui três unidades industriais, sendo: Embalagem SC Campina da Alegria, Embalagem SP Indaiatuba e Embalagem SP Vila Maria.
Segmento Papel para Embalagens tem por finalidade a produção de papéis Kraft de baixas e altas gramaturas e de papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar a maior parte da produção para o Segmento Embalagem PO. Conta com uma fábrica com quatro máquinas de papel, localizada em Vargem Bonita – SC (Papel SC Campina da Alegria) e uma fábrica com uma máquina em Santa Luzia - MG (Papel MG Santa Luzia).
Segmento Florestal RS e Resinas comercializa madeira, breu e terebintina. Industrializa produtos de base florestal no estado do Rio Grande do Sul, a partir do ativo florestal de propriedade da Companhia localizado na região. A partir da resina natural da floresta de pinus, a unidade de negócio denominada Resina RS Balneário Pinhal, com uma planta industrial localizada em Balneário Pinhal – RS, produz breu e terebintina, que são utilizados na manufatura de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, dentre outros. O breu e a terebintina são destinados principalmente ao mercado externo.

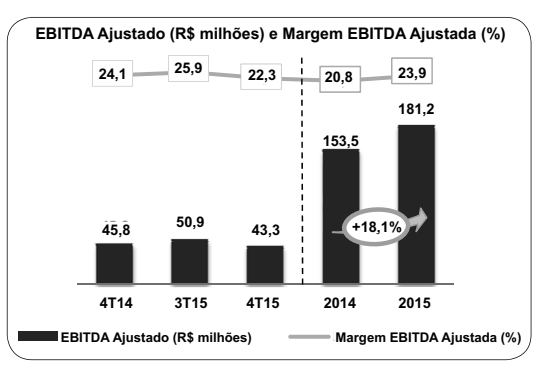
Controladas
A Celulose Irani S.A. conta com as seguintes controladas integrais:
• Habitasul Florestal S.A., com base fundiária de 16,6 mil hectares, dos quais 8,4 mil hectares plantados com pinus no Rio Grande do Sul, fornecedora de resina para a unidade Resinas da Celulose Irani S.A. e também fornecedora de madeira para clientes da região.
• HGE – Geração de Energia Sustentável S.A. e Irani Geração de Energia Sustentável Ltda, que atuam na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica de origem eólica e estão em fase pré-operacional.
• Iraflor Comércio de Madeiras Ltda, que realiza operações de administração e comercialização de madeiras e florestas para a controladora Celulose Irani S.A. e também para o mercado.

1. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

Consolidado (R$ mil)	4T15	3T15	4T14	Var. 4T15/3T15	Var. 4T15/4T14	2015	2014	Var. 2015/2014
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	**(15.162)**	**2.327**	**17.842**	**-751,6%**	**-185,0%**	**962**	**28.376**	**-96,6%**
Exaustão	5.164	6.081	5.016	-15,1%	3,0%	20.579	21.618	-4,8%
Depreciação e Amortização	15.259	14.850	14.366	2,8%	6,2%	59.117	50.554	16,9%
Resultado Financeiro	22.118	28.502	13.799	-22,4%	60,3%	92.573	71.339	29,8%
EBITDA	**27.379**	**51.760**	**51.023**	**-47,1%**	**-46,3%**	**173.231**	**171.887**	**0,8%**
Margem EBITDA	***14,1%***	***26,3%***	***26,8%***	***-12,2p.p.***	***-12,7p.p.***	***22,8%***	***23,3%***	***-0,5p.p.***
Ajustes conf Inst.CVM 527/12								
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos [1]	14.372	(783)	(10.966)	-	-	6.450	(29.416)	-
Participação dos Administradores [2]	55	-	6.287	-	-99,1%	55	6.287	-99,1%
Eventos Não Recorrentes [3]	1.473	-	(512)	-	-	1.473	4.725	-68,8%
EBITDA Ajustado	**43.279**	**50.977**	**45.832**	**-15,1%**	**-5,6%**	**181.209**	**153.483**	**18,1%**
Margem EBITDA Ajustada	***22,3%***	***25,9%***	***24,1%***	***-3,6p.p.***	***-1,8p.p.***	***23,9%***	***20,8%***	***3,1p.p.***

[1] *Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.*
[2] *Participação dos administradores: O valor de R$ 55 mil refere-se a participação dos administradores que está relacionada à distribuição dos resultados da Companhia, sendo que não representa desembolso de caixa no período.*
[3] *Eventos não recorrentes referem-se a baixa de Ativo Intangível (Marca São Roberto) por não significar redução de caixa.*

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, totalizou R$ 43.279 mil no 4T15, redução de 5,6% em relação ao do 4T14 e de 15,1% em relação ao do 3T15. A margem EBITDA ajustada reduziu 1,8 pontos percentuais no 4T15, atingindo 22,3%. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado atingiu R$ 181.209 mil, com margem de 23,9% e 18,1% superior a 2014, apurado em R$ 153.483 mil. O crescimento de 3,1 pontos percentuais na margem deve-se, principalmente, a performance operacional, redução de custos variáveis de produção e das despesas administrativas e, ainda, pela valorização do dólar e do euro.



2. RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO
O resultado financeiro foi de R$ 22.118 mil negativos no 4T15, representando um aumento de 60,3% em comparação ao do 4T14. Na comparação com o 3T15, o resultado financeiro apresentou redução de 22,4%. No ano de 2015 o resultado financeiro foi de R$ 92.573 mil negativos, aumento de 29,8% em comparação a 2014 que totalizou R$ 71.339 mil negativos, impactado principalmente em função do aumento da taxa de juros (CDI), inflação (IPCA) e pela variação cambial. No 4T15, as despesas financeiras totalizaram R$ 30.895 mil face a R$ 23.027 mil no 4T14, e R$ 38.032 mil no 3T15. No ano a despesa financeira foi de R$ 127.801 mil face a R$ 96.498 mil de 2014. As receitas financeiras atingiram R$ 8.777 mil no 4T15, *versus* R$ 9.228 mil no mesmo período do ano anterior e a R$ 9.530 mil no 3T15. Em 2015 a receita financeira foi R$ 35.228 mil *versus* R$ 25.159 mil de 2014.
O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R$ mil	4T15	3T15	4T14	2015	2014
Receitas Financeiras	8.777	9.530	9.228	35.228	25.159
Despesas Financeiras	(30.895)	(38.032)	(23.027)	(127.801)	(96.498)
Resultado Financeiro	(22.118)	(28.502)	(13.799)	(92.573)	(71.339)

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R$ mil	4T15	3T15	4T14	2015	2014
Variação cambial ativa	4.265	6.318	2.675	19.885	8.937
Variação cambial passiva	(5.385)	(15.873)	(3.576)	(36.958)	(12.096)
Variação cambial líquida	(1.120)	(9.555)	(901)	(17.073)	(3.159)

A variação cambial impactou negativamente os resultados da Companhia em R$ 1.120 mil no 4T15 e R$ 17.073 mil no ano de 2015, explicada pela depreciação do Real frente ao Dólar verificada no ano.
O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

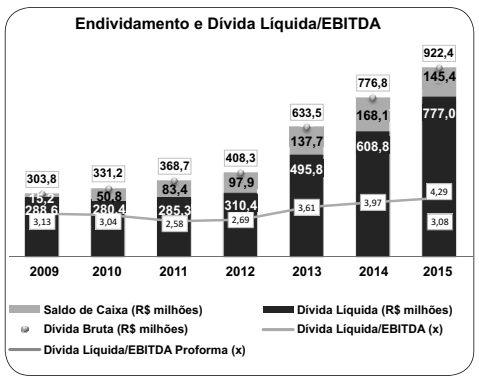
R$ mil	4T15	3T15	4T14	2015	2014
Resultado Financeiro sem variação cambial	(20.998)	(18.947)	(12.898)	(75.500)	(68.180)

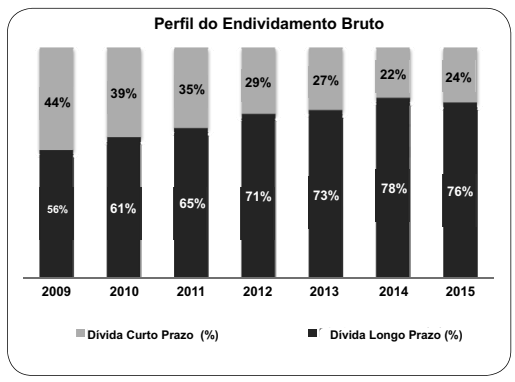
Com o objetivo de fazer uma proteção das exportações para os próximos anos, a Companhia mantém o fluxo de vencimento dos compromissos em moeda estrangeira (Dólar) alinhados às previsões de recebimento na mesma moeda. A variação cambial destas operações está sendo lançada mensalmente no Patrimônio Líquido e é reconhecida no resultado, como despesa financeira, quando da sua realização (*hedge accounting*). No 4T15 foi reconhecido como *hedge accounting* o valor positivo de R$ 10.184 mil (R$ 6.721 mil líquido dos tributos no patrimônio líquido), bem como o valor reconhecido no resultado como despesa financeira foi de R$ 1.695 mil. No acumulado, a Companhia mantém R$ 219.686 mil de variação cambial de *hedge accounting*, a ser reconhecida no resultado quando da sua realização ao longo dos próximos anos, sendo que R$ 144.993 mil estão reconhecidos no Patrimônio Líquido (líquido dos tributos).
Câmbio
A taxa de câmbio que era de R$ 2,66/US$ em 31 de dezembro de 2014, ficou 46,62% superior ao fim de dezembro de 2015, e chegou a R$ 3,90/US$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R$ 3,84/US$, 8,47% superior em relação à do 3T15 e 51,18% superior a do mesmo período de 2014. No ano de 2015 a taxa de câmbio média teve valorização de 42,13% chegando a R$ 3,34/US$.

	4T15	3T15	4T14	Δ4T15/3T15	Δ4T15/4T14	2015	2014	Δ2015/2014
Dólar médio	3,84	3,54	2,54	+8,47%	+51,18%	3,34	2,35	+42,13%
Dólar final	3,90	3,97	2,66	-1,76%	+46,62%	3,90	2,66	+46,62%

Fonte: Bacen

Endividamento Líquido
O endividamento bruto consolidado em 31 de dezembro de 2015 totalizava R$ 922,4 milhões, comparado a R$ 776,8 milhões em 31 de dezembro de 2014. A variação deste indicador foi influenciada pela variação cambial no ano em função de exposição de parte da dívida em dólar e pelo aumento das taxas de juros.
O perfil do endividamento bruto em 31 de dezembro era de 24% com vencimento no curto prazo e 76% com vencimento no longo prazo.
O saldo de caixa consolidado em 31 de dezembro de 2015 totalizava R$ 145,4 milhões, comparado a R$ 168,1 milhões em 31 de dezembro de 2014. O impacto no caixa ocorreu principalmente devido aos pagamentos do principal da dívida.
Por consequência o endividamento líquido consolidado em 31 de dezembro de 2015 totalizou R$ 777,0 milhões, comparado a R$ 608,8 milhões em 31 de dezembro de 2014. Resultando no indicador dívida líquida/EBITDA que passou de 3,97 vezes no final de 2014 para 4,29 vezes no encerramento de 2015. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como *hedge accounting* (Nota Explicativa 30 – Hedge de Fluxo de Caixa), o indicador dívida líquida/EBITDA Proforma seria de 3,08 no final de 2015. A variação deste indicador foi influenciada pelo aumento da cotação do dólar no ano em função da exposição de parte da dívida nesta moeda.





3. RESULTADO LÍQUIDO
No 4T15, o resultado líquido foi negativo em R$ 16.844 mil em comparação a R$ 27.924 mil de lucro no 4T14 e R$ 3.686 mil de lucro no 3T15. No acumulado do ano, o resultado líquido foi de R$ 495 mil de lucro comparado aos R$ 56.579 mil apurados em 2014. O principal fator foi o impacto negativo da variação do valor justo dos ativos biológicos, bem como dos efeitos da variação cambial reconhecidos ao resultado no período.

4. INVESTIMENTOS
A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos.
Os investimentos deste ano de 2015 somaram R$ 66.487 mil e foram basicamente direcionados para manutenção e melhorias das máquinas e equipamentos e na melhoria das estruturas físicas da Companhia.

R$ mil	4T15	2015
Terrenos	6.963	6.983
Prédios	8.299	8.879
Equipamentos	7.570	42.688
Intangível	368	970
Reflorestamento	2.367	6.967
Total	**25.567**	**66.487**

O principal investimento realizado em 2015 foi a conclusão da atualização tecnológica de equipamentos na saída da máquina Onduladeira na unidade Embalagem SP Vila Maria, com o objetivo de aumento de produção e melhoria de qualidade.

5. MERCADO DE CAPITAIS
O capital social da IRANI, em 31 de dezembro de 2015, era representado por 166.720.235 ações, das quais 153.909.975 (92%) são ações ordinárias, e 12.810.260 (8%), ações preferenciais. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Na mesma data o valor de mercado da Companhia era de R$ 505.447 mil, 7,0% menor se comparado a 2014 quando registrou o valor de R$ 543.636 mil.

Dividendos
O dividendo mínimo obrigatório apurado no exercício de 2015 foi de R$ 3.343 mil, correspondente a R$ 0,0203422 por ação. Considerando os dividendos intermediários aprovados pelo Conselho de Administração em 20 de agosto de 2015 e 18 de novembro de 2015 e que totalizaram R$ 4.950 mil, correspondentes a R$ 0,030120 por ação e foram superiores ao dividendo mínimo obrigatório calculado ao final do exercício. A administração entende não prejudicar a Companhia uma vez que os valores distribuídos não são significativos, não impactando na liquidez e, na data da sua deliberação, estavam enquadrados no limite mínimo obrigatório.

6. SERVIÇOS DE AUDITORIA
Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Neste sentido, a PricewaterhouseCoopers emite anualmente uma declaração de independência, nos termos da NBC TA 260 do Conselho Federal de Contabilidade, na qual declaram que, conforme previsto pelas regras de independência adotadas pela Comissão de Valores Mobiliários, não existe qualquer relação entre a PricewaterhouseCoopers, suas associadas e afiliadas e a Companhia que possam afetar a independência. Esta declaração é submetida ao Conselho de Administração da Celulose Irani S.A. A política da Companhia e suas controladas na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.
Durante o exercício de 2015, a PricewaterhouseCoopers prestou, além do serviço de auditoria e revisão da tradução para língua inglesa das demonstrações financeiras, serviços complementares de auditoria, conforme abaixo:

	Em reais mil	%
Auditoria das Demonstrações Financeiras de 2015 – Celulose Irani S.A. e controladas	**509**	**60%**
Outros serviços*:		
Revisão da base de cálculo de PIS e COFINS.	278	33%
Revisão de controles internos frente a obrigação do ECF e Bloco k.	57	7%
Total	**844**	**100%**

*Os outros serviços contratados se referem ao ano de 2015 e nenhum destes têm prazo de duração que se estende para exercícios futuros.

7. PERSPECTIVAS
Para 2016 a expectativa é de continuidade do ambiente econômico desafiador, com possibilidade de ajustes na economia mundial adicionar complexidade para a economia brasileira. Neste contexto, acreditamos que a competitividade dos negócios e a gestão financeira austera serão imprescindíveis para a travessia deste momento mais difícil. Além disso, acreditamos que momentos de dificuldades como o atual são inerentes aos ciclos econômicos, especialmente em economias emergentes como a brasileira, e também oferecem oportunidades para os negócios.

AGRADECIMENTOS
Agradecemos a cada um dos nossos colaboradores pelo empenho neste período, aos nossos acionistas e credores pela confiança, e aos nossos clientes, fornecedores e comunidades de entorno, pelo apoio e estímulo, indispensáveis ao crescimento e desenvolvimento da IRANI durante o ano de 2015.

Porto Alegre, fevereiro de 2016.

A Diretoria.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora 31.12.15	Controladora 31.12.14	Consolidado 31.12.15	Consolidado 31.12.14
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	80.079	153.948	125.732	165.985
Contas a receber de clientes	6	135.277	127.605	135.854	129.922
Estoques	7	67.119	62.588	67.219	62.649
Tributos a recuperar	8	9.245	7.094	9.245	7.094
Dividendos a receber		-	5.245	-	-
Bancos conta vinculada	9	19.722	2.073	19.722	2.073
Outros ativos	10	19.293	28.676	19.413	28.763
Total do ativo circulante		330.735	387.229	377.185	396.486
NÃO CIRCULANTE					
Tributos a recuperar	8	3.066	3.625	3.066	3.625
Depósitos judiciais		1.370	1.136	1.475	1.185
Outros ativos	10	23.557	2.430	23.584	2.457
Partes relacionadas	19	1.154	1.093	1.154	1.093
Total do ativo realizável a longo prazo		29.147	8.284	29.279	8.360
Investimentos em controladas	12	272.231	245.174	-	-
Propriedade para investimento	13	35.332	20.354	19.137	4.087
Ativo biológico	15	92.870	101.114	261.559	281.621
Imobilizado	14.a	789.527	804.143	860.410	875.472
Intangível	14.b	110.486	112.276	111.021	112.811
Total do ativo não circulante		1.329.593	1.291.345	1.281.406	1.282.351
TOTAL DO ATIVO		1.660.328	1.678.574	1.658.591	1.678.837

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora 31.12.15	Controladora 31.12.14	Consolidado 31.12.15	Consolidado 31.12.14
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	16	195.620	125.235	195.620	125.235
Debêntures	17	21.248	44.382	21.248	44.382
Fornecedores	18	86.793	80.383	70.135	65.239
Obrigações sociais e previdenciárias		40.774	40.240	41.152	40.440
Obrigações tributárias		18.815	19.576	19.256	19.880
IR e CSLL a pagar		-	475	805	787
Parcelamentos tributários		2.192	2.281	2.222	2.309
Adiantamento de clientes		1.197	1.995	1.218	2.538
Dividendos a pagar		479	12.964	479	12.964
Outras contas a pagar		28.076	15.669	28.278	15.946
Total do passivo circulante		395.194	343.200	380.413	329.720
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	16	665.761	537.490	665.761	537.490
Debêntures	17	39.791	69.738	39.791	69.738
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	20	17.485	32.398	17.583	32.482
Parcelamentos tributários		1.918	3.635	1.920	3.665
Obrigações tributárias		10.298	11.293	10.298	11.293
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	133.266	183.209	146.197	196.824
Total do passivo não circulante		868.519	837.763	881.550	851.492
TOTAL DO PASSIVO		1.263.713	1.180.963	1.261.963	1.181.212
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	21.a	161.895	151.895	161.895	151.895
Reserva de capital		960	960	960	960
Reservas de lucros	21.e	160.731	166.139	160.731	166.139
Ajustes de avaliação patrimonial	21.f	73.029	178.617	73.029	178.617
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		396.615	497.611	396.615	497.611
Participação dos não controladores		-	-	13	14
Total do patrimônio líquido		396.615	497.611	396.628	497.625
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.660.328	1.678.574	1.658.591	1.678.837

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora 31.12.15	Controladora 31.12.14	Consolidado 31.12.15	Consolidado 31.12.14
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	23	747.123	666.347	758.758	738.499
Variação do valor justo dos ativos biológicos	15.a	13.749	8.973	(6.450)	29.416
Custo dos produtos vendidos	24	(535.478)	(512.514)	(530.437)	(545.224)
LUCRO BRUTO		225.394	162.806	221.871	222.691
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Com vendas	24	(81.133)	(55.584)	(81.133)	(70.738)
Gerais e administrativas	24	(44.826)	(43.533)	(46.415)	(46.970)
Outras receitas operacionais		5.163	4.758	5.180	11.158
Outras despesas operacionais		(5.883)	(9.340)	(5.913)	(10.139)
Participação dos administradores	19	(55)	(6.287)	(55)	(6.287)
Resultado da equivalência patrimonial	12	(2.877)	55.647	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		95.783	108.467	93.535	99.715
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	26	(95.495)	(59.234)	(92.573)	(71.339)
Receitas financeiras		32.292	23.569	35.228	25.159
Despesas financeiras		(127.787)	(82.803)	(127.801)	(96.498)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS		288	49.233	962	28.376
Imposto de renda e contribuição social corrente	25	(2)	-	(1.360)	(400)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	209	7.346	893	28.603
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		495	56.579	495	56.579
Lucro atribuível a acionistas controladores		495	56.579	495	56.579
		495	56.579	495	56.579
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ON - R$	22	0,0030	0,3443	0,0030	0,3443
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO PN - R$	22	0,0030	0,3443	0,0030	0,3443

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Péricles de Freitas Druck - Presidente
Eurito de Freitas Druck
Péricles Pereira Druck
Paulo Sérgio Viana Mallmann
Paulo Rabello de Castro

DIRETORIA
Péricles Pereira Druck - Diretor Presidente
Odivan Carlos Cargnin - Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores
Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor de Negócios Papel e Embalagem

CONTADOR
Evandro Zabott
CRC 1SC024961/O-8 "S" RS

As Demonstrações Contábeis completas estão sendo publicadas nos jornais "Jornal do Comércio e Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul" e também no site www.irani.com.br/ri em 29/02/2016, devidamente auditadas e acompanhadas de Notas Explicavas e do Parecer dos Auditores Independentes sem ressalvas.